

A família é considerada na teoria sociológica como principal canal para proceder a socialização dos indivíduos. Embora reconhecendo toda uma discussão acadêmica em torno do conceito de menino de rua, alguns dando ênfase na importância da distinção entre meninos de rua e na rua, optou-se por trabalhar com a terminologia de meninos de rua para indicar toda e qualquer criança e adolescente que busca na rua sua estratégia de sobrevivência, devido a sua maior abrangência, levando em consideração o objeto específico do trabalho. Assim, pretende-se identificar o conceito de família para os meninos de rua, sua importância e as razões que os levam a sair de casa. A metodologia utilizada será de ordem qualitativa, com auxílio de técnicas estatísticas e quantitativas para análise dos dados. Trabalhar-se-á com o maior número possível de crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, não institucionalizados até atingir o ponto de saturação. A técnica utilizada será a de roteiro de entrevistas com questões fechadas e abertas, que serão aplicadas a essas crianças em forma de acompanhamento. Os resultados parciais encontrados até agora demonstram que os meninos tem a concepção de família extensa incluindo avós, tios, padrastos, madrastas e amigos, entre os quais a mãe é sempre uma constante.